

**BESSA, Gumerindo**

\*dep. fed. SE 1909-1911.

*Gumerindo de Araújo Bessa* nasceu em Estância (SE) no dia 2 de janeiro de 1859, filho de Urbano Joaquim Soledade e de Francisca Carolina de Araújo Bessa.

Fez os estudos primários e parte dos secundários em sua cidade natal. Depois, em Salvador, frequentou o Seminário Episcopal da Bahia, entre 1876 e 1879. Pouco antes de concluir o curso canônico, optou pela carreira jurídica. Na Faculdade de Direito do Recife obteve o grau de bacharel em 1885. Foi aluno de destaque e recebeu da congregação menção honrosa declarando-o apto a lecionar direito em qualquer faculdade do mundo.

Recém-formado, foi promotor público na cidade de São Cristóvão (SE). Pediu exoneração do cargo em 1886, após desentender-se com o juiz local por questões relativas à interpretação da doutrina jurídica. A partir de então voltou-se para o jornalismo, como redator de *A Reforma*, e ingressou na política, eleito deputado provincial em Sergipe na última legislatura do Império. Exerceu também a advocacia em escritório particular localizado na cidade de Aracaju. Com o advento da República, obteve novo mandato na Assembleia Legislativa sergipana, tendo participado da elaboração da primeira Constituição estadual. Em 1891, ocupou os cargos de juiz de casamentos, desembargador e presidente do Tribunal de Apelação do Estado de Sergipe. Em 1894, na gestão de Manuel Valadão, assumiu a chefatura de polícia.

Em 1906, enfrentou Rui Barbosa na ação envolvendo a reivindicação do território do Acre pelo estado do Amazonas. Seu *Memorial em prol dos acreanos* reuniu tantas informações de ordem histórica e tamanha erudição jurídica que acabou derrotando seu adversário, considerado o mais ilustre conhecedor do direito no Brasil. Seus esforços conseguiram galvanizar a atenção de todo o país, e, a título de recompensa por suas aptidões e talentos, a intendência do Alto Acre concedeu o nome de Gumerindo Bessa à principal rua da vila de Rio Branco. Segundo o historiador Luís Antônio Barreto, a abundância e a riqueza dos argumentos utilizados no processo pelo jurista sergipano teriam ensejado a expressão “à beça” (originariamente “à Bessa”) como sinônimo de algo abundante, copioso.

Gumercindo Bessa foi eleito deputado federal por Sergipe na legislatura de 1909-1911, com os votos dados pelos opositores do monsenhor Olímpio Campos, presidente do estado de 1899 a 1902, mentor da primeira oligarquia política local, figura contra a qual moveu alongada campanha na imprensa.

Faleceu em Nossa Senhora do Socorro (SE) no dia 24 de agosto de 1913.

Além de artigos na imprensa, escreveu *O que é direito* (1885), monografia para obtenção do grau de bacharel. Foi escolhido patrono da Academia Sergipana de Imprensa e patrono da cadeira de número 6 da Academia Sergipana de Letras. Em sua homenagem seu nome foi dado ao prédio do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

*Sérgio Montalvão*

FONTES: ACAD. SERGIPANA LET. Disponível em:

<<http://www.infonet.com.br/asl/>>; BARRETO, L. *Pequeno*; BITTENCOURT, L. *Homens*; DANTAS, J. *História*; GUARANÁ, M. *Dicionário*.